

CARLOS J. PESSOA

PENTATEUCO
*Manual de Sobrevivência
para o Ano 2000*

TEATRO



Título: *Pentateuco: Manual de Sobrevivência para o Ano 2000*

© Carlos J. Pessoa e Edições Cotovia, Lda., Lisboa, 1998

Concepção gráfica de João Botelho

ISBN 972-8423-20-9

Carlos J. Pessoa

Pentateuco:
Manual de Sobrevivência
para o Ano 2000

Cotovia

Instituto Português das Artes do Espectáculo

DESERTOS

(Evento Didático *seguido de um Poema Grátis*)

DESEITOS

(Evento Didático seguido de um Poema Grátis)

Elenco da Estreia de

Desertos (Evento Didático seguido de um Poema Grátis)
Na Sala Estúdio do Teatro Nacional D. Maria II, em 11 de
Setembro de 1997.

Encenação, Carlos J. Pessoa; cenografia, José Espada; figurinos, Teresa Azevedo Gomes; música, Daniel Cervantes e Sérgio Delgado.

Interpretação: Anabela Almeida (Madame Curie), João Didelet (Bombeiro), Jorge Andrade (Senhor K.), Marco Delgado (Espectador), Maria João Vicente (Detractora), Miguel Mendes (Carlos Magno), Nelson Cabral (D. Quixote), Sara Duarte (Joana D'Arc), Sílvia Filipe (Maria Callas).

PERSONAGENS:

CARLOS MAGNO

D. QUIXOTE

MADAME CURIE

SENHOR K

JOANA D'ARC

ESPECTADOR

DETRACTORA

MARIA CALLAS

BOMBEIRO

O cenário é constituído por uma tenda de campanha, num espaço em arena com chão de areia. Todas as personagens, menos a Detractora e o Espectador, deverão vestir de acordo com as figuras históricas que representam.

1ª Cena

SENHOR K Meus senhores, ao trabalho. Peguem nos vossos adereços, 1, 2, pipapapígrafo!

D. QUIXOTE Dulcineia? Dulcineia? Onde é que está a Dulcineia? E o Sancho? És tu o Sancho Pança? Não! Mas faltam aqui figuras de nobre condição: Dulcineia! Viram Dulcineia?

CARLOS MAGNO Nobres franceses, onde está a estátua de Péricles? Eu, Carlos Magno, filho de Pepino, o Breve, neto de Carlos, o Sem Cognome, conquistei a Saxónia, subjuguiei os Lombardos, expulsarei o Mouro da Península. Farei isto e muito mais. Mas entretanto procuro a estátua de Péricles com denodo. Viram a estátua?

JOANA D'ARC Seis da manhã: doze horas de interrogatório. Acusações: apóstata, cismática, maga, herética, relapsa. Porque é que me prendem os pés, têm medo que voe? Só o pássaro de Deus voa verdadeiramente.

MARIA CALLAS (*canta Casta Diva*)

JOANA D'ARC Tem lume? A chama do entusiasmo!

MADAME CURIE O cansaço, a fadiga...

SENHOR K Não se ouve!

MADAME CURIE O cansaço, a fadiga, o cansaço resulta de um esforço superior às minhas energias. Descobrimos o polónio, o rádio, trabalhamos com o urânio, o tório, o actínio. Eu e o Pierre passávamos o dia no laboratório em paz e recolhimento.

ESPECTADOR A pequena orquestra ainda nos aviva a chama do entusiasmo, com relatos pseudo-sinfónicos das glórias passadas. Bravo!

DETRACTORA Bravo!

MARIA CALLAS Desculpem, desculpem, mas... o 'mas' decidiu a guerra, ha! Eu vinha cantar a *Norma* de Bellini, não compreendo, o cenário não é este! Bem, vou falar com o director...

SENHOR K Mas Callas, o director sou eu. (*para os outros*) Vamos continuem, (*para Callas*) falamos no seu camarim, (*para os actores*) continuem, (*para Callas*) no seu camarim, (*para os actores*) continuem!

CARLOS MAGNO Guerreiros! Onde está a estátua de Péricles? Onde está a estátua?!

D. QUIXOTE Nos desertos onde acampamos, nós, os europeus, sentimos uma mágoa de 2000 anos. Oh Europa, Europa, Europa, Europa!...

MADAME CURIE Ela sorria, e irradiava luz, uma luz pálida; era um sorriso, um sorriso cansado... um sorriso de anjo...

JOANA D'ARC Adeus Europa, adeus Carlos Magno,
Madame Curie, adeus Senhor KI...

TODOS Olá Joana!

JOANA D'ARC Olá! Encontrei um herói com o coração
destroçado, foi abandonado pelo seu amor, e chama-se
Pássaro de Deus...

D. QUIXOTE Nomeámo-lo general!

MADAME CURIE Onde está o Pássaro de Deus?

JOANA D'ARC Foi-se embora à procura do amor... devo
dizer-vos que era verdadeiramente insuportável, o Pás-
saro de Deus; não parava quieto, não poderíamos con-
tar com ele, na primeira ocasião ir-se-ia embora levado
pelo seu temperamento instável.

MADAME CURIE Construir a Europa num deserto, fazer
a Europa de novo, sobre as ruínas de Europa... Não
vou dormir.

CARLOS MAGNO Onde está a estátua de Péricles?!

D. QUIXOTE Esperemos que o Pássaro volte, tudo ficará
melhor...

MADAME CURIE Ele aparece, mas não fica.

CARLOS MAGNO Perder o apetite após uma derrota. Jejuar
e rasgar as roupas... 2000 anos assim... os guerreiros
depuseram as armas... vão... vão... Tive uma branca.

SENHOR K Falar.

CARLOS MAGNO Falar o quê? Tive uma branca!

SENHOR K Falar.

D. QUIXOTE Falar!

2ª Cena

DETRACTORA Vimos de, vimos... de... vamos para...
para... vamos para... tive uma branca, guerreiro...
ahahah!

ESPECTADOR Explica-te!

DETRACTORA 1, 2,... pipapapígrafo!

ESPECTADOR Sabes contar, já é alguma coisa!...

DETRACTORA O aplauso do público nunca mais chega,
ahahah!

SENHOR K Isto é um ensaio...

CARLOS MAGNO Somos reis, ouviram?

SENHOR K Aberto.

CARLOS MAGNO Reis de carne e osso, não se trata de uma fantasia! Irredutíveis na nossa tarefa!

DETRACTORA Nós também, descansa, também estamos irredutíveis na nossa tarefa de espectador e detractora deste espectáculo.

CARLOS MAGNO O objectivo é construir uma nova Europa!

D. QUIXOTE É verdade, o invasor será expulso, será restabelecida a honra na corte, os nossos filhos crescerão na abundância!...

CARLOS MAGNO Nas nossas tendas estão as armas, preparamo-nos para o combate. Há algum covarde entre nós?

JOANA D'ARC Icemos as bandeiras, toquem as trombetas!

CARLOS MAGNO Combateremos o inimigo!

D. QUIXOTE Vencer!

MADAME CURIE Estou muito fraca para essas brincadeiras...

SENHOR K *(os actores criam as imagens teatrais para este momento, nesta cena não deverão ser utilizados objectos)*
Música de batalha contra o vento! A batalha é espantosa e espalha-se por toda a parte. Inúmeras baixas de ambos os lados, música.

JOANA D'ARC Terra da batalha de Orleans...